

O GEOSSÍTIO BATATEIRA: POSSIBILIDADES DE TRABALHAR A PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO NO PARQUE SÍTIO FUNDÃO

Ana Lúcia Matias silva¹, Marineide Fernandes de Moura², Samara Ferreira de Sousa³, Orientadora-Maria Neuma Clemente Galvão⁴

Resumo: O Geossítio Batateiras faz parte do Geoparque Araripe, e este é o primeiro parque geológico das Américas com reconhecimento da UNESCO. O referenciado território não é simplesmente um espaço natural é sim um território “vivo”, o qual resulta do encontro entre o ser humano, é um espaço também de valorização pedagógica. Projeto de pensamento que deve fomentar novos valores e oferecer nova identidade. Uma área consciente da indispensabilidade de impulsionar o desenvolvimento econômico local e global com responsabilidade, com consciência da diversidade populacional que promove um novo diálogo, nova cidadania a fim de construir um futuro com a participação de todos. No geossítio batateira existe uma preocupação em conservar e preservar a biodiversidade junto com a população para o meio ambiente criando sustentabilidade para nós e para o futuro. É preciso entender que a educação é uma parte importante assim como as políticas públicas e para ser eficiente deve ir além da reciclagem, do cuidado com a poluição e/ou o descarte correto dos resíduos. Temos que seguir em um fazer educativo trabalhando com as oportunidades da própria comunidade do entorno do parque, repensando ações de cuidado com a terra partindo desse geossítio. Os autores utilizados para dar embasamento teórico à pesquisa foram: Melazo (2005), Mochiutti (2012), Lima, et.al., (2012). Para nos inteirarmos acerca do assunto, realizamos uma visita e aula no parque sítio fundão no intuito de conhecer as atividades desenvolvidas no referido local. Dessa maneira, definimos como objetivo geral analisar as práticas realizadas no parque e entender de que forma estas ações podem ajudar na preservação e conservação ambientais. Enquanto específicos: a) Conhecer o geossítio percebendo a importância de preservar e conservar a fauna e flora local; b) Refletir sobre o descarte do lixo em locais adequados; c) Incentivar o turismo local partindo das experiências com esse tema no Cariri. Utilizamos da seguinte metodologia: pesquisa qualitativa e bibliográfica, aula

¹ Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: analuciamatias23@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: marineidefernandes.com@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: samara.sama12@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba. E-mail: Neuma.galvão@urca.br

de campo para coleta de dados, reuniões e discussões em grupo. O resultado foi após conhecermos as trilhas e a casa e a estória percebemos uma diversidade de plantas, insetos, pássaros assim, como também uma conservação do patrimônio histórico cultural existente no local. Concluímos que é possível desenvolver atividades efetivas voltadas ao cuidado do meio ambiente, pois de fato há uma preservação e conservação no espaço pesquisado.

Palavras-chave— Geossítio. Educação. Biodiversidade. Preservação.